

DISFAGIA NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

GILDEVÂNIA MACHADO SOUZA CABRAL¹; LUANA DE ARAUJO DA ROSA¹;
NAYARA HELLEN MARQUES FURTADO¹; JUAREZ BELMIRO MORAIS JUNIOR²

¹Discente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão.

²Docente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão.

E-mail: gildevannia@gmail.com

RESUMO - Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva que acomete neurônios motores superiores e inferiores, comprometendo funções bulbares e respiratórias. A disfagia constitui manifestação frequente, decorrente da fraqueza e incoordenação da musculatura orofaríngea, com impacto direto na morbimortalidade. Objetivo: Analisar os aspectos fisiopatológicos da disfagia na Esclerose Lateral Amiotrófica e suas principais implicações clínicas em adultos. Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, Medline e Lilacs, com seleção de estudos publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês, que abordassem alterações fisiopatológicas da deglutição e desfechos clínicos associados à ELA. Os critérios de inclusão foram estudos que abordassem a disfagia em pacientes com ELA, incluindo aspectos fisiopatológicos, clínicos ou desfechos relacionados à deglutição; artigos que incluíssem estudos originais, revisões sistemáticas e diretrizes clínicas. Como critérios de exclusão os estudos que não envolvam pacientes com ELA ou que abordem disfagia de outras etiologias (ex: AVC, Parkinson, câncer de cabeça e pescoço), publicações fora do recorte metodológico, como estudos com população pediátrica, artigos não científicos (opiniões, editoriais) ou textos sem acesso completo/dados clínicos relevantes. Resultados: Observou-se que a degeneração dos neurônios motores bulbares leva à redução da força lingual, atraso no disparo do reflexo de deglutição, diminuição da elevação laríngea e prejuízo na proteção das vias aéreas. Clinicamente, destacam-se penetração laríngea, aspiração traqueal, desnutrição e pneumonia aspirativa. Conclusão: A disfagia na ELA apresenta base neurofisiopatológica bem estabelecida e associa-se a complicações clínicas graves, demandando diagnóstico precoce e manejo interdisciplinar.

Palavras-chave: esclerose lateral amiotrófica; disfagia; deglutição.